

## **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DOS PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DO PÊNIS E ASSOCIAÇÃO COM A INFECÇÃO PELO PAPILOMAVIRUS HUMANO**

Deise Auxiliadora de Freitas Rocha, Valquíria Alves do Carmo, Giuseppe Figliuolo, Artur Roberto Barbosa da Costa Filho, Sebastião Costa, Heidy Hallana Farah, Kátia Luz Torres

O carcinoma de células escamosas do pênis (CCEP) é uma neoplasia prevalente na América do Sul, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. A demora em procurar atendimento é um importante fator para o diagnóstico em estado avançado. Dentre os fatores de risco o mais importante é a presença de prepúcio e acúmulo de esmegma. Grupos sociais que mantêm uma higiene adequada apresentam baixas prevalências da doença. Logo, a fimose, que dificulta a higienização, é fator importante a ser avaliado. CCEP tem sido constantemente associado à infecção pelo Papilomavírus humano (HPV), sendo os tipos de HPV 6, 11, 16 e 18 os mais frequentes. OBJETIVO: Caracterizar a epidemiologia e a clínica dos pacientes portadores de carcinoma de células escamosas do pênis e avaliar a associação com a infecção com o HPV. Trata-se de um estudo descritivo, transversal que analisa as variáveis associadas ao CCEP em pacientes com câncer de pênis atendidos no ambulatório de Urologia da FCECON, entre Agosto de 2013 à Julho de 2015. Foi realizada coleta de material das lesões através de cirurgia e feita a extração e a amplificação de DNA viral, seguido de detecção em gel de agarose, seguido de genotipagem. Foi feita PCR para um gene endógeno (B-globina) como controle da presença de DNA amplificável. Foram coletadas amostras de 20 pacientes com CCEP. Das 20 amostras, 11 (55 %) foram positivas para HPV. Observou-se 9 amostras negativas para HPV, 1 positivo para HPV 53, 1 para HPV 11, 5 para HPV 16, 1 para HPV 6, 1 para HPV 51, 1 para HPV 44 e 45 e 1 com HPVs 16,42,44/45. Quanto aos fatores de risco, foram detectados 55% dos casos com fimose, 20% postectomizados, e 55% são ex-fumante. A lesão atingiu todo o pênis em 15% dos casos, a glândula em 5%, prepúcio e base em 5% e 65% na glândula e prepúcio, sendo que em 10% não se tem informação. A maioria das lesões (25%) tinha CCEP bem diferenciado, 55% apresentou lesão ulcerada e 20% vegetante. Os linfonodos inguinais foram atingidos em 35% dos casos, e os pélvicos em 20%. A metástase ocorreu em 20% dos pacientes. Observou-se que o CCEP tem associação com a infecção pelo HPV, pois 55% apresentaram positividade, sendo o tipo de HPV 16 o mais frequente. Ficou clara a relação da higiene com o aparecimento da doença, já que 55% dos sujeitos apresentaram fimose e 80% não foram postectomizados, fatores que dificultam a melhor higienização da área, associando com o maior número de ocorrências da neoplasia na glândula e prepúcio.

### REFERÊNCIAS:

- COLECCHIA, M. et al. Pré-Cancerous Penile Lesions. *European Urological Review*. 2010; 5:23-26. FONSECA, A.G. et al. Estudo epidemiológico do Câncer de Pênis no Estado do Pará, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*. 2010; 1:85-90.  
LETENDRE, J.; SAAD, F.; LATTOUF, J.B. Penile Cancer: what's new? *Current Opinion in Supportive and Palliative Care*. 2011, 5: 185-191.  
PALEFSKY, J.M. Human Papillomavirus-Related Disease in Men: Not just a Women's Issue. *Journal of Adolescent Health*. 2010; 46: 512-519.  
PARKIN, D.M. et al. Fifty years of cancer incidence: C15 I-IX. *International Journal of Cancer*. 2010; 127:2918—.

Acadêmica de medicina;

Orientadora, doutora, farmacêutica;

Coorientadora, mestre, farmacêutica;

Coorientador, mestre, médico;

Colaborador, acadêmico de medicina;

Colaborador, especialista, enfermeiro;

Colaboradora, mestranda, biomédica.

Instituição de Origem: Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)

Endereço eletrônico: rocha\_deise@yahoo.com.br